



WAZA

*World Association
of Zoos and Aquariums*

Breve guia para

Reduzir o plástico descartável em seu zoológico ou aquário

Compilado pela Força-Tarefa de Plástico Descartável do Comitê de Conservação e Sustentabilidade Ambiental da WAZA

Índice

Plano de Fundo	3
Implementando uma política institucional de plástico de uso único	5
Comunicação	10
Criando parcerias	10
Como superar algumas das barreiras relatadas para reduzir o plástico descartável	12
Envolvendo os visitantes e promovendo a mudança de comportamento	14
Estudo de caso	16
Já reduzindo - o que mais seu zoológico ou aquário pode fazer?	24
Recursos Adicionais	25

Colaboradores

Dr Judy Mann-Lang

(South African Association for Marine Biological Research - SAAMBR)

Kim McIntyre

(Aquarium Conservation Partnership)

Kiam Yoong

(Zoos Victoria)

Venkatesh Naidu

(Wildlife Reserves Singapore)

Hayley McLellan and Helen Lockhart

(Two Oceans Aquarium)

Paula Cerdán and Gavrielle Kirk-Cohen

(WAZA Escritório Executivo)

Objetivo deste pequeno guia

Este pequeno guia foi compilado pela Força Tarefa da WAZA em Plástico Descartável para ajudar seu zoológico e/ou aquário a implementar as políticas e mudanças necessárias para reduzir o uso de plástico de uso único. Independentemente da localização do seu zoológico e/ou aquário ou do tamanho do seu orçamento, este guia contém etapas simples para ajudá-lo a começar a mudar a maneira como sua organização pensa, oferece e usa alguns dos itens de plástico descartáveis mais comuns.

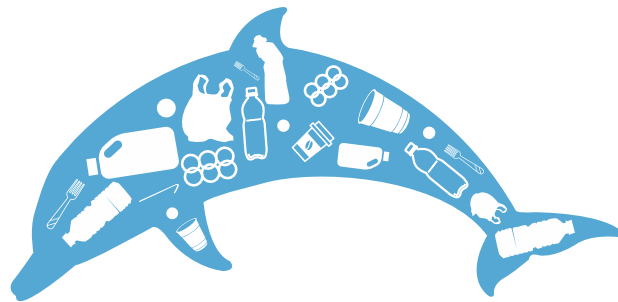
Plano de Fundo

Desde a década de 1950, a produção de plástico ultrapassou a de quase todos os outros materiais. Os plásticos de uso único ou descartáveis são usados apenas uma vez antes de serem descartados em aterros ou reciclados (embora muitos deles não sejam recicláveis ou sejam difíceis de reciclar). Esses itens incluem sacolas plásticas, canudos, mexedores de café, garrafas de refrigerante e água, copos de café para viagem e a maioria das embalagens de alimentos.



Que tal reciclar?

Em todo o mundo, menos de 15% dos itens de plástico são reciclados; além disso, o plástico só pode ser reciclado de volta em seu polímero original um número limitado de vezes, portanto, no final das contas, ele sairá do ciclo de reciclagem. Embora o plástico não se biodegrade, ele se degradará em pequenas partículas após muitos anos. Nossa capacidade de lidar com o lixo plástico já está sobrecarregada. Apenas



9% dos nove bilhões de toneladas de plástico que o mundo já produziu foram reciclados. Portanto, embora a reciclagem ajude a aliviar um pouco o problema da poluição, em última análise, precisamos usar menos plástico e avançar para produtos e comportamentos ambientalmente sustentáveis, incluindo economias circulares.

Por que o plástico é um problema?

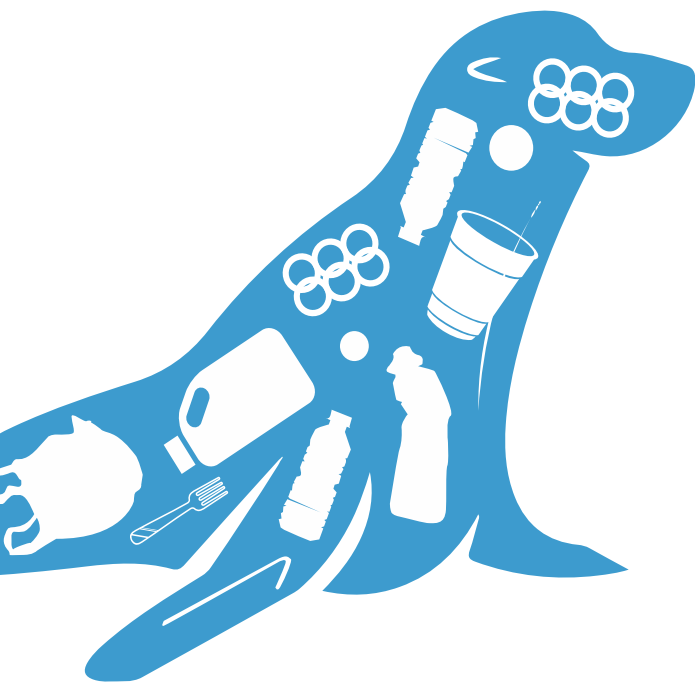
Resíduos de plástico causam uma ampla gama de problemas quando descartados para o meio ambiente. Sacos plásticos podem bloquear cursos de água e agravar desastres naturais. Ao entupir esgotos e ralos de águas pluviais e fornecer criadouros para mosquitos e pragas, os sacos plásticos podem aumentar a transmissão de doenças transmitidas por vetores, como a malária. Foram encontrados materiais plásticos, principalmente sacos plásticos, bloqueando as vias aéreas e os estômagos de muitas espécies de animais terrestres e aquáticos. O plástico é frequentemente ingerido por tartarugas, pássaros marinhos e mamíferos marinhos que o confundem com comida.

Esses animais morrem de fome. Milhares de animais marinhos ficam presos em plástico descartado e como resultado, muitos deles morrem a cada ano. Microplásticos também estão entrando na teia alimentar - por meio de filtros alimentadores.

O papel dos zoológicos e aquários

Além de afetar a vida selvagem, o plástico também afeta negativamente os seres humanos. Há evidências de que os microplásticos e os produtos químicos tóxicos adicionados durante a fabricação do plástico podem se transferir para o tecido animal durante o uso do plástico, assim como também carregando carne em sacolas plásticas; ou podem lixiviar para o solo e para as águas oceânicas quando enterrados profundamente em aterros sanitários, eventualmente entrando na cadeia alimentar humana. Alguns desses compostos, que incluem o bisfenol-A (BPA) e os ftalatos, alteram os hormônios ou têm outros efeitos potenciais à saúde humana, como anormalidades reprodutivas, níveis mais elevados de obesidade infantil e alterações no desenvolvimento do cérebro fetal.

Os Zoológicos e Aquários têm um papel crítico a desempenhar na conservação da biodiversidade e da vida selvagem, tanto no campo como nas suas próprias instalações. Eles também se esforçam para educar as pessoas sobre a necessidade de proteger os ecossistemas dos quais a vida selvagem depende. Com isso em mente, nós, da comunidade de zoológicos e aquários, devemos defender ativamente o uso apropriado de plástico descartável para garantir que ele não tenha um impacto prejudicial ao meio ambiente. Devemos ter o objetivo de sensibilizar para a forma como as ações quotidianas de cada um, incluindo os nossos colaboradores, visitantes e fornecedores, podem ter um impacto direto na biodiversidade e trabalhar no sentido de transformar essa consciência em ações positivas. Nossa motivação básica para empreender essas iniciativas deve derivar de uma profunda preocupação com o futuro da natureza.



Zoológicos e aquários são vozes respeitadas e confiáveis para a conservação. Isso nos dá uma oportunidade única de sermos ouvidos sobre a questão da poluição do plástico - mas não basta ser uma voz, essa voz precisa ser apoiada por uma ação real. E a ação real também pode ser boa para os negócios. A implementação de iniciativas sustentáveis pode reduzir os custos operacionais, aumentar o envolvimento dos funcionários, atrair novos clientes, melhorar as relações com a comunidade, impulsionar a inovação e criar oportunidades de marketing. Nossas comunidades esperam que lideremos o caminho para a sustentabilidade. Temos a responsabilidade corporativa de agir no melhor interesse da sociedade - e da natureza.

Em Outybro de 2017, a Associação Mundial de Zoológicos e Aquários (WAZA) assinou um Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Um dos objetivos desse memorando é o compromisso de ambas as organizações de combater a poluição marinha por plástico. Como ponto de partida, a WAZA está incentivando todos os zoológicos e aquários membros a se unirem a esses esforços.

A Força-Tarefa WAZA em plástico descartável tem os seguintes objetivos:

1 Em Janeiro de 2020, todos os zoológicos e aquários membros da WAZA assinarão uma promessa como seu compromisso de reduzir o plástico descartável em sua cadeia de consumo (ou seja, serviços de alimentos e bebidas e operações de mercadorias). Esta promessa deve ser enviada à WAZA para auxiliar na avaliação do impacto desta iniciativa e pode ser exibida aos visitantes para mostrar o compromisso da instalação.

Adicionalmente, os membros da WAZA irão:

2 Eliminar o uso de canudos plásticos e biodegradáveis (PLA) e sacolas plásticas descartáveis no local até o final de 2020.

3 Eliminar ou reduzir significativamente as garrafas plásticas descartáveis de bebida e produtos plásticos descartáveis de refeições, como talheres, pratos e copos até o final de 2023.

4 Fornecer e apresentar alternativas inovadoras ao plástico descartável para os visitantes e estimular mudanças no comportamento do consumidor.

Implementando uma política institucional de plástico descartável

O desenvolvimento de uma política institucional sobre plástico de uso único fornece orientação para liderança e clareza aos funcionários ao lidar com atividades que dizem respeito a itens de plástico descartáveis. Essa política ajuda a identificar tarefas, funções e processos associados à redução ou eliminação de plástico descartável.

Seria útil descobrir o que sua legislação local, regional ou nacional diz sobre plástico de uso único ou resíduos em geral. Alinhar sua política com as políticas locais ou nacionais tornará sua implementação mais fácil.

Um modelo de uma política de plástico de uso único interno é fornecido. Convidamos cada instituição a adaptar esta política de uma forma que seja relevante e eficaz no seu respectivo contexto.



Um modelo para sua organização

POLÍTICA DE PLÁSTICO DESCARTÁVEL

<NOME DA SUA ORGANIZAÇÃO>

PROPÓSITO

Por que precisamos de uma política de plástico descartável?

Incluir evidências convincentes do impacto do plástico descartável em todo o mundo e em sua região. Enfatize a necessidade urgente de eliminar e / ou reduzir o plástico descartável. Se alguma de suas espécies estiver ameaçada na natureza pelo impacto do plástico descartável, você tem uma boa oportunidade de criar um elo poderoso entre seus animais e seus visitantes.

A postura da sua organização e as ligações com o plástico descartável.

Inclua todas as campanhas que você tem ou está desenvolvendo. Inclua seu compromisso e links para outras políticas ou padrões relacionados. Inclua também qualquer referência às melhores práticas ou obrigações legais ou sociais. Você pode incluir um link para a WAZA e mencionar o poder coletivo de todos os membros da WAZA.

Forneça um propósito para esta política / padrão.

E.g. O propósito desta política sobre plástico descartável é:

- Fornecer orientação para permitir consistência e controle sobre o uso de plástico descartável
- Demonstrar responsabilidade e melhores práticas
- Fornecer orientação sobre compras sustentáveis de plástico por meio de contratos, varejo, parcerias e campanhas
- Garanta mensagens consistentes para funcionários e visitantes.

RESPONSABILIDADE

Quem supervisiona a política e garante que os recursos estejam disponíveis para que isso aconteça?

ESCOPO

Indique seu escopo.

Inclua o que você tem controle. Você pode precisar definir um limite. Isso pode ser importante porque algumas organizações não têm controle sobre todo o site (lojas terceirizadas ou restaurantes) - explique onde você tem controle e como exercerá esse controle. Mesmo que o seu restaurante / loja seja terceirizado, como locador você tem o direito de incluir no contrato / contrato de locação uma cláusula sobre o plástico descartável. Se você não tem controle sobre uma parte das instalações, deixe isso claro na política.

CONFORMIDADE

Indique quem deve cumprir a política.

Por exemplo, funcionários, voluntários, fornecedores e contratados devem ser incluídos. Você incluirá subcontratados, funções terceirizadas (por exemplo, serviços de alimentação, limpeza, etc.)? Se você for o proprietário, pode incluir cláusulas sobre o uso de plástico.

OBJETIVOS

Declare seus objetivos e como esta política apoia a implementação e o progresso de outras estratégias.

Em alto nível, essa política apoiará os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ele também pode apoiar, por exemplo, a implementação das estratégias de sustentabilidade ambiental de sua organização:

E.g. This policy on single-use plastic is required to support the implementation of *Your organisation* environmental sustainability strategies:

- **Política de Sustentabilidade Ambiental**
- **Zero Resíduos para Aterro**
- **Compras Sustentáveis**
- **Proteção ambiental**
- **Atividades da Equipe Verde**

DEFINIÇÕES Utilizadas para esta política

Definições para esclarecer de algumas palavras chaves:

Plástico descartável: qualquer plástico projetado para ser usado apenas uma vez e descartado. Eles incluem, mas não estão limitados a sacolas plásticas, sacos de lixo, artigos de refeições para viagem, material de embalagem (por exemplo, poliestireno expandido e enchimentos de plástico), garrafas de água e refrigerantes e embalagens adesivas.

Canudos: Todos os canudos incluindo plástico, compostáveis ou degradáveis e papel.

Balões: Qualquer balão de borracha, biodegradável ou plástico.

Compostável: Qualquer plástico vegetal que possa ser compostado.

Papel laminado: qualquer papel revestido de plástico em um ou nos dois lados.

Embalagem de varejo de alimentos: Todas as embalagens plásticas para entrega, manuseio e conservação de produtos alimentícios em todo varejo/ refeições, cozinha de pessoal e animal.

Embalagem de Alimentos em Geral: Todas as embalagens plásticas para entrega, manuseio e conservação de produtos alimentícios em todo varejo/ refeições, cozinha de pessoal e animal.

Embalagem geral: todas as embalagens de plástico não relacionadas a alimentos usadas para a entrega, manuseio e proteção de todas as mercadorias.

Economia circular: Uma alternativa à economia linear tradicional (fazer, usar, dispor). Os recursos são mantidos em uso pelo maior tempo possível, com o valor máximo sendo extraído durante o uso, em seguida, recuperam e regeneram produtos e materiais no final de cada vida útil.

Adicione quaisquer outros específicos ao seu contexto.

FOCO NA POLÍTICA

Indique as regras aqui e quaisquer isenções. Indique claramente o que pode ou não ser usado. Para completar esta seção, recomenda-se que seja realizada uma auditoria de todo o plástico descartável. Um modelo para a auditoria está disponível para uso e para rastreamento e priorização contínua. Crie um plano de ação que comece com os itens que são mais fáceis de eliminar. Para cada item, determine quanto é usado, onde é usado, quem o usa, alternativas disponíveis e quando deve ser eliminado.

Este é um rascunho de um compromisso (modifique conforme necessário):

Para ajudar a proteger a vida selvagem terrestre e marinha, <nome da sua organização> removerá todo o plástico descartável não essencial * de nossa organização até 20 **. Funcionários e contratados devem garantir que os seguintes requisitos sejam atendidos:

- Sacos plásticos descartáveis não devem ser usados, vendidos ou distribuídos para qualquer finalidade; ou trazido no local
- Copos e tampas de plástico descartáveis, pratos, tigelas, talheres e recipientes de comida para viagem descartáveis não devem ser usados, vendidos ou distribuídos (isenções para produtos compostáveis)
- Água engarrafada de plástico e refrigerantes não devem ser fornecidos, vendidos ou distribuídos, ou trazidos no local
- Balões não devem ser usados, vendidos ou distribuídos
- Canudos de plástico não devem ser usados, vendidos ou distribuídos. (Com exceção de canudos reutilizáveis aprovados vendidos em pontos de venda para pessoas que deles precisam ou mediante solicitação apenas para canudos aprovados que não sejam de plástico descartáveis)
- O papel laminado não deve ser usado, distribuído ou trazido para nossas propriedades

TIPO DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO	POSSÍVEIS ÁREAS DE USO	DIREÇÃO DA POLÍTICA	LINHA DO TEMPO	ALTERNATIVA SUBSTITUIÇÃO
Sacolas Plásticas	Varejo - compra de mercadorias, comida para viagem etc., eventos, campanhas e publicações	NÃO usar	Observe que o compromisso da WAZA é até o final de 2021	Sacolas reutilizáveis
Copos e tampas descartáveis, pratos, tigelas, talheres e recipientes de comida para viagem	Varejo - pontos de venda de alimentos e eventos	NÃO usar	Observe que o compromisso da WAZA é até o final de 2023	Louças compostáveis para compostagem ou louças e utensílios laváveis
Condimentos embalados individualmente	Varejo - pontos de venda de alimentos e eventos	NÃO usar	Observe que o compromisso da WAZA é até o final de 2021	Recipientes distribuidores
Água engarrafada de plástico e refrigerantes	Varejo - pontos de venda de alimentos, eventos e campanhas	NÃO usar	Observe que o compromisso da WAZA é até o final de 2023	Garrafas de plástico reutilizáveis e latas recicláveis, caixas e garrafas de vidro e recipientes compostáveis
Canudos (todos os tipos)	Varejo - pontos de venda de alimentos, eventos e campanhas	NÃO usar	Observe que o compromisso da WAZA é até o final de 2021	Canudos de metal reutilizáveis e canudos não removíveis aprovados como parte de uma garrafa de bebida vendida em nossas lojas
Suprimentos veterinários	Recipientes de medicamentos, embalagens de entrega	Use a hierarquia de resíduos. Evite se possível. Redução do fornecedor e devolução, se possível. Recicle se for inevitável.	Em andamento	Não Aplicável
Embalagem geral	Aquisição de mercadorias por loja de varejo, funcionários e empreiteiros.	Use a hierarquia de resíduos. Evite se possível. Redução do fornecedor e devolução, se possível. Recicle se for inevitável .	Em andamento	Não Aplicável
Balões	Celebrações	NÃO usar	Imediato	Bolhas não prejudiciais
Pacotes de doces e salgadinhos	Alimentação	Garantir a eliminação	Imediato	Sem alternativa atual

Comunicação

Comunicar seu compromisso com a eliminação do plástico descartável é fundamental em todo o processo. A partir do momento em que você decide embarcar nessa jornada, é recomendável que você se comunique com sua equipe - obter seu apoio é essencial para o sucesso da iniciativa. A comunicação pessoal e de equipe é a melhor - mostre seu entusiasmo e monte uma equipe de apoiadores entusiasmados que podem se tornar a voz da iniciativa entre todo o corpo de funcionários. Dar aos funcionários a chance de fazer perguntas e se envolver totalmente é essencial para o suporte. Obter o apoio do conselho ou dos diretores também é crucial.

O tempo e o enquadramento são importantes - você conhece o seu quadro - você conhece o seu Conselho - o que é importante para eles e a que provavelmente se opõem, estruture seu argumento de venda cuidadosamente, levando isso em consideração. Depois de ter iniciado a jornada e ter o apoio de sua equipe e de seu Conselho, a comunicação com fornecedores, parceiros, vendedores, locatários e outros pode começar. Esta comunicação deve enfatizar porque a decisão foi tomada, como ela impactará as várias partes interessadas e como o processo se desenvolverá, dando prazos claros. A comunicação com os visitantes é outra etapa crítica que pode ser alcançada de forma criativa à medida que as iniciativas acontecem. A comunicação com a comunidade em geral é então aconselhada - mas apenas quando você souber que a iniciativa está realmente tendo um impacto.

Criando parcerias

A comunidade de zoológicos e aquários não pode lutar contra o desafio do plástico de uso único sem a colaboração de organizações afins no setor privado, academia, governo e sociedade civil. Cada parceiro traz diferentes prioridades, recursos e competências. As parcerias também são fundamentais para ampliar o impacto das iniciativas, aumentando o nível de inovação aplicado na solução de desafios de longa data, bem como na construção de confiança mútua, responsabilidade e um novo contrato social entre empresas, governos e sociedade civil.

Nesse sentido, a **Aquarium Conservation Partnership (ACP)** é uma colaboração inédita criada para aumentar o impacto coletivo dos aquários nos Estados Unidos na conservação do oceano e de água doce. O principal objetivo do ACP é enfrentar o crescente desafio global da poluição do oceano e dos plásticos de água doce.



Um dos objetivos da ACP é acelerar a mudança do mercado em direção a alternativas sustentáveis para o plástico de uso único. Isso é feito colaborando uns com os outros, bem como com vendedores e fornecedores, para fazer mudanças para a saúde de nossos oceanos, rios e lagos. Essas mudanças incluem oferta de produtos e embalagens feitas de materiais alternativos, instalação de postos de abastecimento de água e mensagens aos visitantes sobre o motivo por trás dessas mudanças. Também esperamos que, ao apresentar alternativas inovadoras ao plástico descartável em nossas instituições, possamos ajudar a aumentar a demanda por esses produtos no mercado mais amplo.

Em 2017, os aquários ACP anunciaram um compromisso comercial para reduzir o plástico de uso único nas instituições membros. Todos os aquários ACP se comprometeram a eliminar imediatamente os sacos plásticos para viagem e canudos descartáveis e eliminar ou reduzir significativamente as garrafas plásticas de bebidas até 2020. Em 2019, os aquários ACP assumiram o compromisso de reduzir a poluição por plástico para o próximo nível, assumindo o compromisso de substituir todos os descartáveis talheres de plástico com alternativas sustentáveis até 2021. Em 2021, esses aquários reduzirão ou eliminarão significativamente as embalagens plásticas descartáveis para produtos de varejo e reduzirão o plástico descartável nas operações de bastidores.

Este trabalho é orientado por um Grupo de Trabalho de Operações Empresariais e apoiado por um consultor com experiência em soluções plásticas.

No mundo dos zoológicos, o **Zoológico de Cingapura** embarcou em várias iniciativas com parceiros locais para abordar a questão do plástico de uso único, incluindo:

- Organização conjunta de uma competição de design de sustentabilidade com um politécnico local para redesenhar embalagens descartáveis para viagem.
- Tornando-se signatário do Acordo de Embalagem de Cingapura, uma iniciativa conjunta do governo, indústria e ONGs para reduzir o desperdício de embalagens em Cingapura.
- Tornar-se signatário do Plastic Action do WWF Cingapura e do Climate Action SG Alliance's Plastic Purge se comprometendo a eliminar o plástico descartável não reciclável das operações.
- Vender água potável de marca compartilhada feita de embalagens de papel reciclado com uma rede de supermercados local como uma alternativa mais ecológica à água engarrafada de plástico.



Como enfrentar algumas barreiras na redução do Plástico Descartável

A seguir são apresentados alguns dos principais argumentos utilizados para não reduzir ou eliminar o plástico descartável e algumas maneiras de enfrentar essas barreiras:

1. “Nossos visitantes preferem os produtos existentes”

Você tem certeza disso? Eles podem até preferir os produtos existentes, mas se os visitantes forem informados sobre os benefícios e custos ambientais associados (por exemplo, por meio de campanhas educativas) esta preferência pode mudar.

Você ofereceu alternativas para os seus visitantes?

Por exemplo, alternativas como garrafas de vidro ou de alumínio podem ser substitutas ao uso de garrafas plásticas. Considere, também, a venda por meio das máquinas de bebida e ofereça incentivos (por exemplo, reduzir o custo de refil ou mesmo refil grátis).

Quais são as dificuldades no uso dos produtos alternativo?

Compreenda e remova as dificuldades. Por exemplo, a dificuldade no uso das sacolas reutilizáveis pode ser removida a partir do oferecimento de um pequeno desconto nas próximas compras, quando as sacolas forem reutilizadas.

Às vezes um pequeno questionário com os visitantes pode ajudar a descobrir quais são as dificuldades para a mudança de hábito e ajudar você a destacar alguns benefícios.

2. “Nós não conseguimos encontrar fornecedores para substituir os produtos”

Você realmente questionou os seus fornecedores ou procurou por novos fornecedores?

Frequentemente a substituição dos produtos está mais próximo do que imaginamos. Às vezes nós não fizemos as perguntas certas. Se o seu mercado fornecedor é grande faça um chamado público ou solicite orçamentos, especificando as suas necessidades. Invista algum tempo com o seu

setor de compras, assim, eles conseguirão entender a importância deles nesse processo de substituição.

Você perguntou a outras instituições o que eles usam?

Alguns membros da sua própria equipe podem te ajudar nesse processo, por exemplo, por meio de um grupo de trabalho oficial, eles podem ajudar a identificar fornecedores alternativos.

3. “Mudar os produtos é muito caro”

Análise a situação no contexto de longo prazo.

Celebrar contratos de longo prazo (ou mesmo contrato de exclusividade com um fornecedor) e reunir aquisições com outros fornecedores pode reduzir custos. Os produtos em si podem ser mais caros, porém, sua imagem e credibilidade aumentam, o que resultará em benefícios financeiros para a organização no futuro.

4. “Nós temos um contrato com uma fornecedora de bebidas, que utiliza garrafas plásticas”

Informe ao seu fornecedor a mudança na sua política e determine prazos para a mudança.

O seu fornecedor (se eles quiserem manter negócios com a sua instituição em longo prazo) negociará com você durante a vigência do contrato. Para novos contratos com fornecedores de bebidas, se assegure de especificar as novas exigências sobre o uso de plásticos.

5. “Nossos colaboradores ou nossa diretoria não nós dão apoio”

Comece com a diretoria – explique a eles o seu papel como líder na sustentabilidade e sua responsabilidade nesse processo.

Utilize o Memorando de Entendimento (MoU) da WAZA com o Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP) como alavanca.

Aproveite a conexão emocional de sua equipe com os animais para construir seu apoio a essa política. Explique a eles a tendência emergente de conscientização sobre os impactos do plástico descartável e a responsabilidade social da sua instituição nessa causa.

6. “Isso significará uma perda de receita”

Essa receita pode ser obtida a partir de outra fonte? A substituição dos plásticos descartáveis significará uma maior receita de venda de produtos reutilizáveis ou de bebidas de máquina. A necessidade do seu visitante não diminuirá; você estará somente mudando a forma de entrega.

A sua instituição não perderá mais no longo prazo devido aos danos à reputação?

7. “Nós não administramos os restaurantes/lojas de souvenirs”

Utilize os acordos ou contratos existentes da melhor maneira possível para alcançar a mudança. Certifique-se de que os novos contratos sejam mais rígidos em termos do uso de plásticos descartáveis.

8. “Razões de segurança: garrafas de vidro podem ser perigosas se quebradas”

Certifique-se que haja sinalização adequada para o manuseio correto do vidro. Certifique-se de ter planos de segurança em vigor, por exemplo, com kits de limpeza e equipe capaz de agir nesses casos. As garrafas de vidro são amplamente utilizadas em todo o mundo e continuam a ser usadas sem essas preocupações.

9. “Mudanças de infraestrutura serão necessárias para fornecer locais de abastecimento de água suficientes em toda a área. Precisaremos de infraestrutura e recursos humanos para lavar louças se os usássemos em vez de itens descartáveis.”

Esse processo não precisa ocorrer de uma vez só – tente uma abordagem por fases. Capitalize por meio de fundos obtidos por doações, vaquinhas, entre outras iniciativas,

para financiar algumas dessas ações (Por exemplo, por meio de seu governo ou outras fundações/instituições de apoio).

10. “Temos opções limitadas, pois somos um zoológico administrado pelo governo (temos restrições sobre quais fornecedores podemos escolher, em geral devemos escolher a opção mais barata).”

Essa situação é complicada – há uma maneira de convencer o município/estado a se juntar a sua instituição na missão de limitar o uso de plásticos? Comece com pequenos passos, mudando o que puder e, em seguida, tente se tornar mais ambicioso. A maioria dos governos está ciente desse problema, portanto pode ser viável buscar uma isenção ou solicitar um projeto de estudo de caso para iniciar a mudança nas políticas. O plástico é um assunto de grande visibilidade e talvez o seu governo local se beneficie de uma boa mídia.

11. “As leis locais impedem uma mudança”

Por que as leis existem? Você poderia fazer uma mobilização/negociação para mudar as leis e, ao fazer isso, tornar-se um líder em sua comunidade. Você também pode reunir recursos com outras organizações, que pensam como você, para impulsionar essa mudança.

12. “Os resultados de uma avaliação científica detalhada sobre as várias opções de embalagens de bebidas mostraram que: os impactos ambientais do berço ao túmulo ou do berço ao berço (se reciclados) são menores para embalagens PET, do que para latas de alumínio ou garrafas de vidro, pois essas últimas consomem mais energia na produção e emitem mais poluentes no transporte.”

Embora o uso de energia seja menor na produção do plástico, os efeitos prejudiciais e de longo prazo da poluição do plástico para a fauna silvestre e para os próprios humanos superam os impactos da energia e das emissões.

13. “Não há instalações locais de reciclagem”

Quase todos os países possuem alguma forma de reciclagem de plástico, mesmo a maioria dos países em desenvolvimento possuem sistemas informais de coleta de lixo. Talvez você possa fazer parceria com um grupo da comunidade local e apoiar um novo sistema de reciclagem ou gerenciamento de resíduos.

14. “Nosso governo já tem programas eficazes de reciclagem de plástico.”

A taxa de geração global de plástico é maior do que a taxa de reciclagem. Simplesmente reciclar não é suficiente, é necessário avançar para uma economia mais circular e com um menor uso de produtos descartáveis.

Envolvendo os visitantes e promovendo mudanças de comportamento

O movimento internacional para a diminuição do uso de plásticos descartáveis ganhou atenção da grande mídia, das mídias sociais, das organizações não governamentais e dos indivíduos e promoveu mudanças nas práticas de negócios e no comportamento das pessoas. De forma instigante, o canudo removido da tartaruga e a baleia ‘recheada de plástico’ encontrada na Noruega produziram imagens com forte apelo emocional. A partir de exposições e experiências focadas nos animais, os zoológicos e aquários tem o potencial de envolver emocional e cognitivamente os visitantes e, assim, capacitá-los a fazer mudanças comportamentais necessárias para diminuir o uso de plásticos descartáveis.



Figura 1. Os obstáculos que os membros enfrentam ao reduzir ou eliminar o plástico descartável. Respostas dos membros da WAZA a uma pesquisa sobre plásticos descartáveis em 2018.

Em todo o mundo, aquários e zoológicos tem o potencial de impactar positivamente a conservação e o comportamento ambiental de milhões de pessoas por ano. A conscientização internacional sobre o uso de plásticos descartáveis significa que os visitantes de zoológicos e aquários estão frequentemente ‘preparados’ antes de sua visita e, muitas vezes, esperam que a instituição discuta a relação entre o uso de plásticos e a poluição.

Os zoológicos e aquários tem a responsabilidade de atender a essa expectativa e podem usar essa conscientização prévia como base para construir um conhecimento mais sólido e sustentar suas ações ambientalmente responsáveis.

Os zoológicos e aquários podem, portanto, desempenhar um papel de apoio a campanhas locais, nacionais e internacionais. Ou, se as iniciativas locais e nacionais não existirem, podem atuar como catalisadores para iniciar campanhas, que podem, com o tempo, ganhar visibilidade nacional ou internacional.

Para que esse potencial seja realizado, é fundamental entender quais características da experiência do visitante contribuem para a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis. As pesquisas sobre os aspectos da experiência de visita, que geram a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis estão aumentando. Os resultados desses estudos fornecem recomendações valiosas sobre como planejar a experiência da visita, incluindo a exposição e as apresentações, a fim de auxiliar um comportamento ambientalmente responsável.

AZA (Associação de Zoológicos e Aquários)

www.aza.org/parting-with-plastic

Houston Zoo

www.houstonzoo.org/save-wildlife/take-action/plastic-recycling

Vancouver Aquarium

www.vanaqua.org/explore/exhibit-oceanplastic

Detroit Zoo

detroitzoo.org/press-release/detroit-zoological-society-weans-visitors-off-the-bottle

Point Defiance Zoo and Aquarium

www.pdza.org/care/plastic-free

Two Oceans Aquarium

www.aquarium.co.za/content/page/environmental-campaigns-landing

Zoos Victoria

www.zoo.org.au/fighting-extinction/sustainability

Singapore Zoo

www.wrs.com.sg/en/protecting-wildlife/go-green-for-wildlife/saying-no-to-plastic.html

Aquarium Conservation Partnership

ourhands.org

O objetivo desta seção não é fornecer detalhes sobre como criar campanhas de mudança de comportamento, mas sim fornecer uma oportunidade para zoológicos e aquários explorarem opções, compartilhar ideias e encontrarem mais informações.

Internacionalmente muitos zoológicos e aquários lançaram campanhas sobre o uso de plásticos descartáveis. Se você precisa de uma inspiração, por que não dar uma olhada nessas campanhas. Elas estão repletas de ideias inovadoras para você começar.

A variedade entre essas campanhas destaca a necessidade de garantir que as campanhas de mudança de comportamento sejam contextualizadas e localmente relevantes. Embora países tão diversos como Alemanha, Bangladesh, Uganda e Canadá tenham banido sacolas plásticas, a resposta a essas ações proibitivas têm sido altamente variável, de acordo com a capacidade legislativa de cada país em se fazer cumprir essas restrições na economia, nas atitudes culturais e nas formas de fiscalização e controle. Isso destaca a importância de criar campanhas de mudança de comportamento personalizadas para o contexto local e apropriadas econômica, social e culturalmente.

Comece em Casa

Uma nota final de cautela para qualquer campanha de conscientização do visitante direcionada a diminuição de plástico descartável

Não inicie uma campanha pedindo aos visitantes que mudem de comportamento, a menos que você tenha iniciado um processo interno para reduzir ou eliminar o uso de plásticos descartáveis na sua instituição, com sua equipe e até mesmo com seus fornecedores. Os visitantes são rápidos em identificar inconsistências e destacam quaisquer discrepâncias entre o que um zoológico ou aquário diz que deve ser feito e o que realmente é feito. Todos nós estamos em uma jornada para nos tornarmos mais sustentáveis e nos comportarmos de uma forma que seja melhor para o meio ambiente, vamos pedir aos nossos visitantes que se juntem a nós nessa jornada.

Estudos de Caso

South Carolina Aquarium (Estados Unidos)

O Aquário da Carolina do Sul tem o orgulho de ser um líder na eliminação de plástico descartável e acreditamos que o comprometimento pessoal é o principal fator para o progresso de toda a instituição. Anos atrás, Lee Baldonado, Gerente de manutenção predial, notou lixo em uma praia ao lado do Aquário. Quando ele foi limpar, outros funcionários de juntaram a essa tarefa. A partir daí, essa campanha de mobilização pessoal floresceu em uma paixão de toda a instituição pela conservação, começando com a coleta de lixo pela equipe e um programa de compostagem.

Em 2016, retiramos as garrafas plásticas vendidas nas lojas de café e nas máquinas de venda automática, eliminando 45 mil garrafas de resíduo plástico por ano. Essa prática foi adotada para todos os eventos realizados no Aquário, que agora são livres de plástico descartável. Como membro da Parceria para Conservação em Aquários (Aquarium Conservation Partnership – ACP), o Aquário da Carolina do Sul eliminou completamente as garrafas plásticas, canudos e sacos plásticos.

Além disso, o aquário resgatou mais de 30 tartarugas marinhas afetadas ou enroladas em plásticos em seu centro de Tratamento, denominado “Sea Turtle Care Center™”, observando em primeira mão os impactos dos detritos marinhos no oceano. Isso nos inspirou a nos comprometermos com a eliminação completa dos plásticos descartáveis até o final de 2020. Como disse Lee:

“É necessário agir agora para imaginar o que quero para o mundo, quando meus filhos tiverem a minha idade.”

Wildlife Conservation Society (WCS) New York Aquarium (Estados Unidos)

Consientização – Ação Estimulante. A galeria ‘Escolhas da Conservação’ no Aquário de Nova Iorque, que trás a exibição ‘Maravilhas do Oceano: Tubarões!’ destaca o impacto dos plásticos em nossos oceanos. Também integramos essa mensagem em nossa programação educacional em várias plataformas, tais como: treinamentos de professores, grupos de alunos e campanhas educativas.

Campanha ‘Give a Sip’. O Aquário de Nova Iorque está colaborando com os patrocinadores e defensores do projeto de lei do Conselho da Cidade de Nova Iorque para aprovar o projeto de lei 936, que exigirá que as empresas ofereçam canudos de plástico somente se os usuários solicitarem. Estamos trabalhando em estreita colaboração com a indústria de restaurantes e representantes da comunidade de pessoas com deficiência para aprovar essa nova legislação.

Os jovens líderes e defensores on-line do Aquário de Nova Iorque ajudaram a construir uma coalização de 175 restaurantes, organizações ambientais e grupos comunitários, o que nos permitiu recrutar 26 co-patrocinadores. Por exemplo, os jovens líderes falaram na coletiva de imprensa dos membros do Conselho da Cidade de Nova Iorque, apresentaram o projeto de lei 963 e testemunharam, perante a Câmara Municipal, a favor do projeto. Além de organizarem uma Marcha pelo Oceano para promover uma mobilização pública. Este projeto de lei deve ser aprovado até o final de 2019.

Ações da WCS: Como parte de nosso compromisso, que assumimos com outros aquários dos Estados Unidos, todos os cinco parques da WCS eliminaram canudos de plástico descartáveis, tampas de bebidas e sacos plásticos.

Foto: Equipe do Aquário da Carolina do Sul limpando e usando um aplicativo de ciência cidadã que desenvolveram
© South Carolina Aquarium



Também nos comprometemos a reduzir significativamente as garrafas plásticas descartáveis. A partir de 2017 eliminamos 750 mil canudos plásticos descartáveis por ano em todos os nossos parques e os substituímos por 3.200 canudos de papel, reduzindo os custos com canudos em aproximadamente 65%. Em 20018, o Aquário de Nova Iorque expandiu as 'operações verdes' a todos os restaurantes, a fim de eliminar todos os plásticos descartáveis e atualmente está procurando maneiras de lidar com as embalagens plásticas nas atividades de bastidores e nas operações de varejo. Nosso time administrativo está trabalhando para alinhar as margens de custo com nossa missão.

Shedd Aquarium (United States)

A campanha #SheddtheStraw do aquário de Sheed teve um sucesso incrível desde seu lançamento e mais de 120 restaurantes se juntaram ao esforço do aquário para eliminar canudos de plástico descartáveis. De forma incrível, um dos times da Liga principal de Beisebol (Major League Baseball) de Chicago – Chicago White Sox – se tornou o primeiro time de beisebol profissional a parar de servir canudos de plástico descartáveis em seu estádio, evitando que mais de 215 mil canudos fossem usados apenas na temporada de 2018.



Paignton Zoo (Reino Unido)



Foto: Louça compostável usada em Paignton Zoo © Paignton Zoo

A instituição de caridade proprietária do Zoológico de Paignton, a Wild Planet Trust, adotou uma abordagem equilibrada em relação ao plástico – considerando que nem todo plástico é ruim. Abordamos a questão de diferentes maneiras e em diferentes frentes.

Começamos com um grupo de trabalho interdepartamental para explorar diferentes ideias. Primeiro com a interrupção da venda de todas as garrafas de plástico, substituindo-as por embalagens Tetrapark e posteriormente por latas de alumínio. Em seguida, introduzimos uma lista de verificação de sustentabilidade e uma ferramenta de avaliação para classificar produtos e empresas que abastecem nossos pontos de venda e de alimentação, para garantir que usamos nosso poder de compra com sabedoria.

Utilizamos mídias tradicionais e as mídias sociais para alcançar as pessoas com mensagens positivas, soluções práticas e ideias que todos podemos usar para mudar a maneira como vivemos. Realizamos palestras educativas para os nossos convidados e Oficinas educativas em escolas para abordar a questão dos resíduos plásticos. Criamos uma instalação artística a partir dos resíduos plásticos coletados nas praias locais e isso nos ajudou a iniciar a abordagem com os visitantes e os funcionários.

Adelaide Zoo (Austrália)

O Departamento de Saúde Animal do Zoológico de Adelaide recentemente mudou de forma radical sua abordagem na reciclagem e no uso dos plásticos descartáveis. O que começou com a coleta seletiva dos resíduos, de acordo com as lixeiras coloridas, acabou nos levando a contatar fornecedores para obter conselhos sobre a melhor forma de reciclar e reutilizar equipamentos médicos.

Consultando nossos fornecedores, sugerimos que eles realizem a gestão dos resíduos – logística reversa –, o que criou um efeito cascata à medida que essa sugestão foi levada a outros clientes e para toda a cadeia de suprimento. Temos orgulho em dizer que estamos liderando esse processo em nossa organização, criando práticas sustentáveis quando se trata de instrumentos como seringas, incluindo suas embalagens, sacos de coleta, toalhas de papel e resíduos médicos. E isso é só o começo! Não apenas conseguimos reduzir a pegada ecológica do Departamento de Saúde Animal, mas desafiamos a nossa equipe a considerar seus impactos pessoais e trabalhar em conjunto para encontrar soluções.



Foto: Jenny McLelland, Veterinário do Zoológico de Adelaide, descartando sacos de coleta em uma lixeira especializada para reciclagem PVC.
© Adelaide Zoo



Foto: Uma família gosta de lanches com utensílios sustentáveis no mercado de Natal do Tierpark Nordhorn. © Wilfred Jürges

Tierpark Nordhorn (Alemanha)

No Zoológico de Nordhorn tentamos evitar o uso de materiais descartáveis – usamos pratos e xícaras de porcelana e talheres de metal. No entanto, alguns visitantes querem um café para levar e em alguns pontos de venda de lanche o uso de embalagens reutilizáveis não é viável. Mas, todo material descartável, que não podemos evitar em nossas instalações é feito de matéria prima natural, sustentável, biodegradável e compostável, provenientes de amido natural e derivado do milho e da cana-de-açúcar. Esses produtos podem ser usados como matérias-primas para novos materiais de embalagens descartáveis, porém, não aumentam as pilhas mundiais de lixo plástico.

Além disso, os visitantes nem sempre separam o lixo, mesmo existindo lixeiras específicas para cada tipo de resíduo. Por isso, todos os nossos resíduos são separados manualmente por dois colaboradores que recuperam os que foram descartados incorretamente e os destinam de forma correta.

Columbus Zoo and Aquarium (Estados Unidos)

Em julho de 2017, a equipe do Zoológico e Aquário de Columbus, organizou o Desafio do Plástico Zero (Plastic Free Challenge). Os participantes receberam informações, dicas e motivação para reduzir o plástico descartável em suas rotinas diárias. Em 2018 e 2019, o Zoológico e Aquário de Columbus e o Zoológico de Calgary uniram forças para criar o Ecodesafio do Plástico Zero (Plastic Free EcoChallenge), uma plataforma online para conscientizar sobre os problemas do plástico descartável e oferecer ações e alternativas para o dia a dia.

Em 2019, 48 aquários e zoológicos juntaram-se ao esforço e convidaram seus funcionários e, por meio das redes sociais e outras formas de divulgação, pediram às suas comunidades que aderissem ao desafio. Mais de 15 mil pessoas de 54 países se comprometeram a aumentar a conscientização e a tomar medidas para mudar seu uso pessoal de plástico descartável. Mais de 188 mil ações individuais foram registradas em julho, e abrangiram desde a interrupção no uso de canudos plásticos, até o engajamento de políticos e empresas para o assunto.

Foto: Em 2016, A Reserva da Vida Selvagem de Cingapura (WRS) começou a instalar bebedouros em seus quatro parques. Os bebedouros são acompanhados por mensagens que incentivam o uso de garrafas reutilizáveis ao invés de garrafas de plástico descartáveis.
© Wildlife Reserves Singapore

Wildlife Reserves Singapore (Singapore)

Na Reserva da Vida Selvagem de Cingapura (WRS) temos o compromisso de eliminar todos os plásticos não recicláveis e descartáveis de nossas operações até 2025. Desde 2016, removemos quase 80% dos plásticos descartáveis de nossos parques e continuamos a trabalhar em estreita colaboração com nossos visitantes e parceiros para nos apoiar nessa jornada. Paramos de vender água potável em garrafas de plástico. Ao invés disso encorajamos nossos visitantes a usar garrafas reutilizáveis e enchê-los nos bebedouros instalados na área de visitação. E como alternativa, nos pontos de venda, oferecemos água em embalagens ecológicas.

Removemos os plásticos descartáveis, incluindo canudos e talheres de nossos restaurantes. Quando é necessário o uso de algum utensílio descartável usamos materiais biodegradáveis. Nossas lojas de varejo substituíram as sacolas plásticas por sacolas de TNT (Tecido Não Tecido), cujas vendas são revertidas para nosso fundo de conservação. Em relação à conscientização, educamos nossos visitantes sobre a ameaça representada pelos plásticos descartáveis e incentivamos a todos a pararem de usar produtos insustentáveis e descartáveis em suas atividades cotidianas.

Nossas iniciativas resultaram na redução de mais de 16 toneladas de resíduo plástico por ano.



Two Oceans Aquarium (África do Sul)

Em 2011, a campanha Repense a Sacola (Rethink the Bag) foi lançada como uma campanha ambiental oficial do Aquário 'Two Oceans' na Cidade do Cabo. Em 2016 os funcionários do Aquário concordaram em parar de levar sacolas plásticas para o ambiente de trabalho.

Embora a principal campanha continue sendo o 'Repense a Sacola', outras cinco foram criadas com o objetivo de apoiar a 'conscientização para a ação'. Essas campanhas incluem: 'Destruição aos Balões', 'Canudos são ruins', 'Use Bebedouros', 'Bituca na lixeira', 'Encerre o ciclo'. A Missão do aquário é "inspirar ações para o futuro bem-estar de nossos oceanos", capacitando os indivíduos a serem responsáveis por suas escolhas. No contexto da poluição por plástico, o objetivo é alcançar uma sociedade menos dependente da 'conveniência' do plástico descartável e, assim, concretizar a visão institucional de tornar os oceanos ricos e saudáveis para a vida!

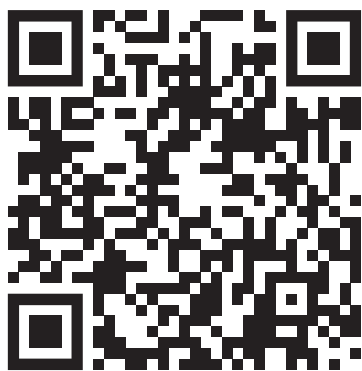
O Aquário 'Two Oceans' inclui mensagens sobre o impacto da poluição dos plásticos descartáveis no oceano em suas exposições, em suas apresentações, em rodas de conversas, programas de divulgação, blogs, mídia social e em programas e publicações educacionais. A instituição

também realiza limpeza de praias e coletam dados científicos sobre os itens encontrados.

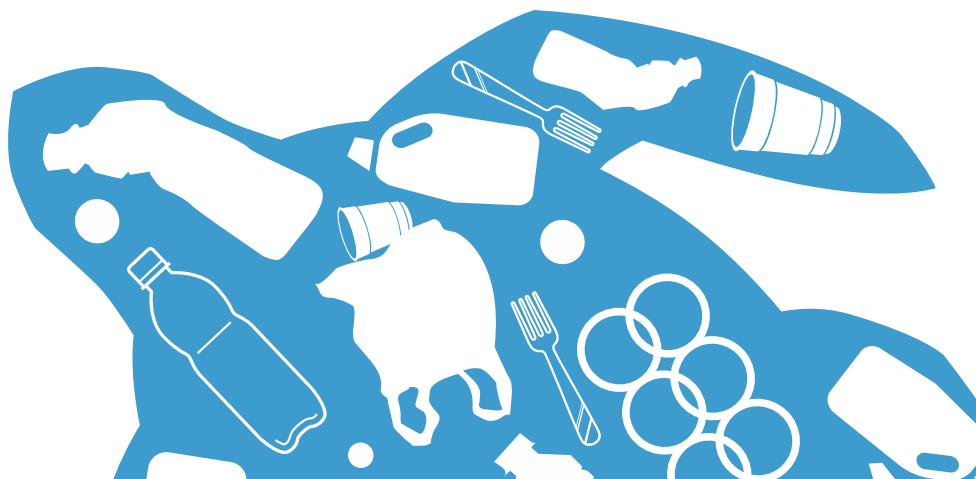
Em 2017 uma rede de livros local removeu as sacolas plásticas de todas as 70 lojas em todo o país, substituindo-as por sacolas de tecido reutilizadas e produzidas localmente. Hoje dois varejistas nacionais mostram seu apoio com #repenseasacola (#rethinkthebag) impresso em suas sacolas de compras reutilizáveis. O centro de compras 'Victoria & Alfred Waterfront', localizada na Cidade do Cabo, onde o Aquário é sediado, se comprometeu a banir os canudos plásticos em todos os comércios até julho de 2019.



Foto: Exibição educativa sobre plásticos do Aquário 'Two Oceans'. © Two Oceans Aquarium



Digitalize o código QR acima para assistir ao vídeo da campanha ambiental do Aquário 'Two Oceans'



SAAMBR - uShaka Sea World (África do Sul)

A Associação Sul Africana de Pesquisa em Biologia Marinha (SAAMBR), ONG responsável pelo Mundo Marinho uShaka, está empenhada em ajudar as pessoas a cuidar do oceano. O desafio da instituição era encorajar milhares de visitantes a tomarem decisões ambientalmente responsáveis. Para enfrentar esse desafio eles desenvolveram uma campanha para gerar mudanças de comportamentos, com o objetivo de incentivar os visitantes a adotarem atitudes ambientalmente responsáveis em suas casas.

Os visitantes do Mundo Marinho uShaka foram encorajados a 'Fazer uma promessa aos Pinguins'. Essa promessa é um compromisso dos visitantes com mudanças positivas para o meio ambiente em seu cotidiano. Os visitantes escreveram a mão sua promessa em um cartão postal e os fixaram no local. A frase de efeito "Querido não queremos o seu dinheiro! Queremos o seu amor!" provou ser bastante popular e pesquisas forneceram evidências da eficácia da campanha.

Os visitantes que preencheram os cartões postais afixados foram contatados um ano ou mais após sua visita e questionados sobre os resultados de suas promessas. Os resultados com 316 visitantes mostraram que 49,4% dos entrevistados deram uma resposta positiva sobre o que fizeram pelo meio ambiente, de acordo com a promessa inicial.

Loro Parque (Espanha)

Em abril de 2018 o Loro Parque anunciou a implantação de uma estratégia de remoção dos plásticos descartáveis em suas instalações. Tem sido um processo e a instituição ainda está trabalhando em algumas melhorias, mas desde o início de 2018, e devido a esses esforços, evitou-se o uso de mais de 30 toneladas desse material nocivo. Espera-se que em 2020, mais de 90% do plástico descartável tenha sido banido.

A seguir você encontrará alguns exemplos dos produtos descartáveis mais e menos comuns que foram substituídos e as opções sustentáveis que foram feitas.



Foto: Um visitante do Mundo Marinho uShaka fazendo uma promessa a um Pinguim. © uShaka Sea World

- **Capa de Chuva** (22.621 kg/ano)
- **Sacos de lixo para jardins** (1.575 kg/ano)
- **Sachês de molho** (495 kg/ano)
- **Embalagens individuais de manteiga** (195 kg/ano)
- **Embalagens individuais de azeite e vinagre** (132 kg/ano)
- **Garrafa de água com gás** (756 kg/ano)
- **Garrafa de água** (5.134 kg/ano)
- **Talheres Plásticos** (787 kg/ano)
- **Copos Plásticos** (1.470 kg/ano)
- **Sacola Plástica de mercado** (720 kg/ano)
- **Sacos plásticos transparentes** (75 kg/ano)
- **Cabos plásticos** (67 kg/ano)
- **Canudos** (60 kg/ano)

- **Capa de Chuva Sustentável**
- **Sacos de lixo de tecido**
- **Garrafas de vidro**
- **Embalagens de papel**
- **Garrafas de vidro**
- **Garrafas de vidro**
- **Garrafas Sustentáveis (PLA+PET)**
- **Plástico biodegradável (PLA)**
- **Copo biodegradável (PLA)**
- **Sacola de papel**
- **Eliminados**
- **Eliminados**
- **Plástico biodegradável - PLA**
(a ser substituído por papel)

Além disso, o Loro Parque continúa a conscientizar o público sobre os problemas existentes com o uso do plástico descartável e sobre o que cada pessoa pode fazer para ajudar. Tendo isso em mente, a instituição recentemente organizou uma exposição com esculturas feitas de objetos reciclados, que demonstram o grave problema que o plástico causa ao meio ambiente.

Foto: Escultura de inspiração artística feita de plásticos recuperado da praia. © Loro Parque





Photo: Estação de recarga pós-mix no Zoos Victoria
© Zoos Victoria

Zoos Victoria (Austrália)

Somos o primeiro Zoológico neutro em carbono do mundo e, como parte do nosso programa Lixo Zero, estamos comprometidos em reduzir os plásticos descartáveis.

Até o momento alcançamos:

- Implantação da Política de uso de Plásticos Descartáveis, em dezembro de 2018.
- Eliminamos 600 mil unidades de garrafas plásticas por ano (equivalente a 12 toneladas de resíduos plásticos), substituindo-as por máquinas de bebidas e por alternativas reutilizáveis em nossas lanchonetes e restaurantes.
- Proibição de canudos, sacos plásticos e plásticos descartáveis não essenciais.
- Instalamos mais bebedouros.
- Introduzimos embalagens compostáveis para os pedidos de alimentos para viagem. Essas embalagens, pratos, copos e talheres, que são coletados em nossas lixeiras são compostados por nós.
- Estabelecemos um mecanismo de economia circular para os plásticos descartáveis. Ou seja, nos compramos de volta produtos plásticos que podem ser recicláveis, como móveis de jardim, entre outros.
- Estabelecemos um novo sistema de lixeiras, que visa zerar a geração de resíduos para aterros, sendo esse composto de três lixeiras (orgânicos, plásticos macios e outros resíduos recicláveis)
- Estabelecemos campanhas e programas educativos, tais como:

www.zoo.org.au/balloons
www.zoo.org.au/education/fe-schools
www.zoo.org.au/melbourne/whats-on/events

Copenhagen Zoo (Dinamarca)

O Zoológico de Copenhagen está trabalhando na eliminação gradual dos plásticos descartáveis há alguns anos. A meta é eliminar todos os plásticos descartáveis na área de visitação até o final de 2020. Para atingir essa meta foi criado, em setembro de 2018, um grupo de trabalho que inclui representantes do Departamento de Animais, Vendas e Marketing, Pesquisa e Conservação e Departamento de Meio Ambiente. A partir disso foram estabelecidas as metas e os prazos para a eliminação progressiva, que são acompanhadas por meio de reuniões regulares.

Até o momento, os seguintes projetos foram concluídos:

Dentro da área de visitantes do Zoológico

- Os contratos com prestadores externos exigem que nenhum plástico descartável seja utilizado.
- Os talheres de plástico foram substituídos por talheres de madeira ou bambu.
- As placas informativas de plástico foram eliminadas.
- Os canudos de plástico descartável foram eliminados.
- Copos reutilizáveis foram introduzidos nos Quiosques do Zoo. O objetivo é expandir essa ação para todos os prestadores externos.
- As bebidas devem ser vendidas em garrafas reutilizáveis ou servidas em copos de vidro.
- As sacolas plásticas não são mais fornecidas nas lojas e os visitantes podem comprar sacolas ecológicas.

Dentro da área operacional do Zoológico:

- Em todas as reuniões as garrafas plásticas de água foram substituídas por água servida em recipientes de vidro.
- Os panos de limpeza descartáveis (tipo perfex) foram substituídos por uma alternativa que não gera microplásticos. Os panos de algodão estão sendo testados, uma vez que podem ser lavados e reutilizados.
- O objetivo do Departamento de Animais é substituir, onde não há riscos de infecção, as luvas descartáveis por reutilizáveis.
- Uma alternativa para os protetores de calçados (pro-pé) também está sendo testada.

For more case studies, please visit:
bit.ly/Plasticscasestudies

Já está reduzindo — O que mais o seu Zoológico ou Aquário pode fazer?

E se você já tem uma política para diminuir o uso de plástico descartável em suas instalações?

- Você tem comprovação de quanto plástico economizou?
- Você documentou a sua trajetória de redução, para que outros possam se incentivar e seguir suas ideias?
- Como você superou as barreiras que discutimos anteriormente? Talvez você possa compartilhar suas soluções com os demais membros da WAZA!
- Você tem uma campanha para incentivar seus visitantes a parar de usar plásticos descartáveis?
- Você conseguiu influenciar a legislação local ou nacional? Se sim, como você conseguiu isso e qual foi o impacto?
- Você teve sucesso com seus fornecedores: Se sim, com quais fornecedores você trabalhou e o que os motivou a mudar? O que você fez para alcançar a mudança?

Foto: Canudos recolhidos durante uma limpeza na praia. © Two Oceans Aquarium



Recursos Adicionais

A seguir apresentamos uma seleção de campanhas globais para eliminação do plástico:

O poder sedutor do plástico descartável. Campanha da Comissão Europeia para eliminação do plástico #ReadyToChange. (Disponível em 23 idiomas)

bereadytochange.eu

Primeiro Passo: Seu último canudo é o primeiro passo – Uma campanha da Parceria para Conservação em Aquários (Aquarium Conservation Partnership) *(Disponível em Inglês)*.

ourhands.org

Outros links

plasticfreechallenge.org

plasticfreepledge.com

plasticfreeme.org/campaigns

breakfreefromplastic.org/get-involved

earthday.org/plasticban

plasticfreejuly.org

aplasticplanet.com

plasticsoupfoundation.org

strawlessocean.org

skyoceanrescue.com





WAZA

*World Association
of Zoos and Aquariums*

WAZA.ORG

Traduzido por: **Carolina Macedo Pinto e Marcelo Takashi Misato**

Fundação Parque Zoológico de São Paulo

Comitê de Sustentabilidade da ALPZA

Editado por: **Paula Cerdán and Gavrielle Kirk-Cohen**

Layout e design por: **Butterhalfsix**

Printed in Spain on FSC certified paper.